



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços do algodão em pluma seguiram em queda em outubro, pressionados pela retração de compradores, especialmente de indústrias, e pela maior presença de vendedores no spot em boa parte do mês.

No acumulado do mês (entre 28 de setembro e 31 de outubro), o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou expressivos 7,67%, sendo a baixa mais intensa desde julho/14 (quando caiu fortes 11%). A média de outubro, de 3,0750/lp, ficou 3,82% inferior à de setembro/18, mas 16,7% acima da de outubro/17 (valores atualizados pelo IGP-DI de outubro/18).

No geral, em outubro, demandantes apontavam baixa a qualidade dos lotes disponibilizados, com heterogeneidade de características (como micronaire, fibra e cor). Isso ocorreu porque cotonicultores priorizaram as entregas de contratos e, no spot, disponibilizaram a pluma de lotes que foram contratados e não aprovados. Nesse cenário, vendedores estiveram flexíveis nos valores.

Para as negociações futuras, foram captados vários fechamentos, envolvendo a pluma das próximas duas temporadas (2018/19 e 2019/20), principalmente para exportação. No mercado doméstico, indústrias também travaram contratos para entregas no primeiro semestre de 2019, referente à safra 2017/18, fixados em Real, dólar e no Indicador CEPEA/ESALQ.

Dados do Cepea mostram que, em outubro, os preços das exportações para embarque entre outubro e dezembro/18 tiveram média de US\$ 0,7874/lp, 4,66% abaixo dos captados em setembro/18 (US\$ 0,8259/lp). Já as negociações passadas com embarque programado para outubro/18 tiveram média de US\$ 0,7716/lp. Para exportação no segundo semestre de 2019 (referentes à safra 2018/19), a média das informações captadas em outubro/18 foi de US\$ 0,7705/lp, recuo de apenas 0,39% frente à do mês anterior (US\$ 0,7736/lp).

Quanto às exportações de pluma, segundo dados da Secex, somaram 163 mil toneladas em outubro, duas vezes mais que em setembro/18 (de 72,6 mil toneladas).

De acordo com dados da BBM (Bolsa Brasileira de Mercadorias) tabulados pelo Cepea, 58,5% da safra brasileira 2017/18, estimada em 2,005 milhões de toneladas, teria sido comercializada até o dia 31 de outubro. Deste total, 54,4% foram direcionados ao mercado interno, 32,6%, ao externo e 13%, para contratos flex (exportação com opção para mercado interno). Para a próxima temporada, dados indicam que ao menos 20% da produção de 2018/19 (projetada em média de 2,202 milhão de toneladas pela Conab) foi comercializada no mesmo período, sendo 54,9% ao mercado doméstico, 17%, para exportação e 28,2%, para contratos flex.

De 28 de setembro a 31 de outubro, a paridade de exportação na condição FAS (Free Alongside Ship), porto de Paranaguá (PR), caiu 9,84%, pressionada pela queda de 8,26% do dólar frente ao Real. A média mensal da paridade foi de R\$ 2,8288/lp, recuo de 12,44% em relação à do mês anterior, mas ainda registra elevação de expressivos 31,6% frente à de outubro/17 (R\$ 2,1500/lp). No mesmo período, a média do Índice Cotlook A (referente à pluma posta no Extremo Oriente) caiu 4,16%, com o dólar se desvalorizando 8,42%.

MERCADO INTERNACIONAL – Na Bolsa de Nova York (ICE Futures), os valores subiram, impulsionados pela alta do petróleo e pelo enfraquecimento do dólar. De 29 de setembro a 31 de outubro, o contrato Dez/18 aumento de 0,64%, fechando a US\$ 0,7686/lp, no dia 31. O vencimento Mar/19 registrou alta de 1,31% (US\$ 0,7830/lp); o Maio/19, de 1,73%, indo para US\$ 0,7949/lp; e o Out/19, de 2,35% (US\$ 0,7739/lp).

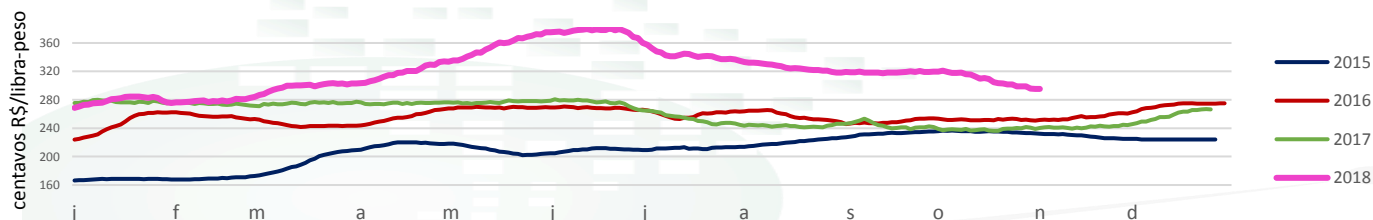
Dados do Icac (Comitê Internacional do Algodão), divulgados no dia 1º de novembro, revisou negativamente a produção para a safra 2017/18, estimada agora em 26,9 milhões de toneladas, mas ainda 16,5% acima da temporada anterior. O consumo também foi rebaixado, ficando em 26,8 milhões, porém, 9,4% superior ao da safra 2016/17. A comercialização mundial está prevista em 9 milhões de toneladas, 11% maior que no período anterior. Entretanto, o estoque mundial foi levantado para 18,9 milhões, crescimento de 0,43% frente à safra 206/17.

Para a temporada 2018/19, a previsão é de queda de 2,2% na colheita mundial, a 26,3 milhões de toneladas. O consumo poderá chegar a 27,5 milhões de toneladas, 2,7% maior que na temporada 2017/18. O estoque mundial poderá cair frente à safra anterior, em 6,5%, ficando em 17,7 milhões de toneladas. Para a comercialização global, a previsão é de aumento de 8,7%, chegando a 9,8 milhões de toneladas.

CAROÇO DE ALGODÃO – Os negócios envolvendo o caroço de algodão seguiram lentos em outubro. Parte dos agentes esteve atenta aos embarques dos contratos realizados anteriormente e ao período de chuvas, que reduz o interesse pelo caroço. Assim, indústrias e pecuaristas buscaram apenas por lotes de pequenos volumes no spot. O preço médio do caroço em outubro/18 em Barreiras (BA) foi de R\$ 515,32/t, alta de 7,9% em relação ao mês anterior. Em Primavera do Leste (MT), o aumento foi de 1,2% (R\$ 385,69/t); em Campo Novo do Parecis (MT), de 1% (R\$ 316,91/t) e, em Lucas do Rio Verde (MT), de apenas 0,9%. Já em São Paulo, o preço médio ficou em R\$ 620,06/t, queda de 4,9% frente ao de setembro/18.

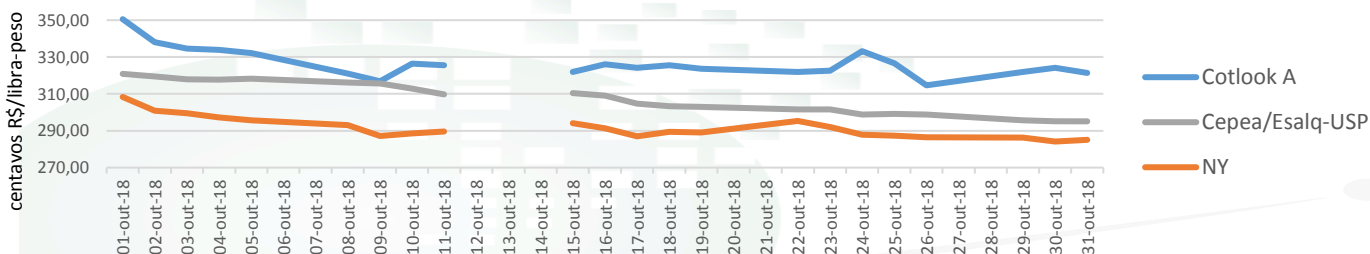
GRÁFICOS

Evolução do Indicador do Algodão em Pluma CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

Evolução dos preços internos e externos



Fonte: Cepea/Esalq - USP.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Referências de Preços e Paridades de Exportação

Porto de Saída	Índice Cotlook A Média Mensal (US\$/lp)	Varição Mensal (%)	Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	Varição Mensal (%)	Paridade de exportação (R\$/lp)	Varição Mensal (%)
Santos (FOB)	0,8683	-1,48	3,7610	-8,26	2,82	-9,87
Paranaguá (FOB)					2,8288	-9,84

Fonte: Cepea-Esalq/USP *Indicador CEPEA/ESALQ; 8 dias; Posto São Paulo ** Índice Cotlook A.

Preços pagos para frete de Algodão em Pluma

Região de Origem	Região de Destino	Valor (R\$/lp)	Pontos*
Acreúna	São Paulo	0,1078	1078
Barreiras	Paraíba	0,1676	1676
Barreiras	Santa Catarina	0,1676	1676
Barreiras	São Paulo	0,1397	1397
Campo Novo	Belo Horizonte	0,1996	1996
Campo Novo	Santa Catarina	0,1764	1764
Campo Novo	São Paulo	0,1796	1796
Chapadão do Céu	Porto de Santos	0,1357	1357
Chapadão do Céu	Santa Catarina	0,1237	1237
Chapadão do Céu	São Paulo	0,1078	1078
Chapadão do Sul	São Paulo	0,1134	1134
Itumbiara	São Paulo	0,1118	1118
Lucas do Rio Verde	Santa Catarina	0,1841	1841
Lucas do Rio Verde	São Paulo	0,1785	1785
Primavera	Porto de Santos	0,1317	1317
Primavera	Belo Horizonte	0,1467	1467
Primavera	Noroeste PR	0,1337	1337
Primavera	Santa Catarina	0,1497	1497
Primavera	São Paulo	0,1426	1426
Rondonópolis	Santa Catarina	0,1477	1477
Rondonópolis	São Paulo	0,1362	1362

Fonte: Cepea-Esalq/SP. *Cada 100 pontos = R\$ 0,01/libra-peso.

Preço médio de exportação de contratos a termos para entrega no mês (US\$/lp)	0,7716
Média mensal Indicador Cepea/Esalq - à vista (US\$/lp)	0,8111

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

Algodão em Pluma - Preços a retirar

Região de Origem	UF	Valor à vista	Varição	Valor a prazo	Varição
Acreúna	GO	302,43	-0,86%	304,87	-0,85%
Chapadão do Sul	MS	292,84	-4,20%	295,22	-4,18%
Campo Novo	MT	290,64	-2,89%	293,01	-2,87%
Lucas do Rio Verde	MT	289,94	-3,06%	292,30	-3,05%
Primavera	MT	291,09	-3,68%	293,45	-3,67%
Rondonópolis	MT	291,64	-3,82%	294,00	-3,80%
São Paulo	SP	302,01	-2,75%	304,44	-2,74%
Barreiras	BA	291,24	-4,13%	293,61	-4,11%
Chapadão do Céu	GO	291,15	-4,68%	293,51	-4,66%

Fonte: Cepea - Esalq/USP.

Nota: Valores expressos em centavos de real por libra-peso Cepea-Esalq/USP.